

# Exata Matemática

Adailton Alves da Silva

<https://doi.org/10.29327/2366212.2024.1-12>

---

A música é algo que nos leva, nos transporta, nos tira do chão, nos faz viajar no mundo das ideias e produzir sentidos outros de muitas coisas que nos rodeiam e que nos toca. Este manuscrito é resultado dessas viagens, que surgiu enquanto escutava Pétala, música de Djavan, mas que não tem nenhuma pretensão de conceituar o que é e o que não é Matemática. Pelo contrário, gostaria de fazer uma reflexão, mesmo que pontual, chamando atenção para a existência de outras matemáticas tão importantes e necessárias quanto a Matemática.

Por ser exato  
O amor não cabe em si  
Por ser encantado  
O amor revela-se  
Por ser amor, invade e fim.

### **Pétala (Djavan)**

Nesse sentido, parafraseando Djavan, também podemos dizer que a Matemática por ser uma ciência exata, ela não cabe em si. Sempre encontraremos algo que fica de fora dessa exatidão. Por ser tão grande e encantadora, ela revela muitos outros modos de ser gerada, sistematizada e difundida nos diversos grupos sociais e que, conseqüentemente, todas essas maneiras não cabem dentro de uma justa forma.

Assim, o seu encantamento revela-se na diversidade cultural, pois é a partir da necessidade de resolver situações do dia a dia que cada grupo social elabora a sua exata matemática para colocar em movimento a força motriz da puls da vida.

E para entendermos minimamente como são elaboradas e executadas essas resoluções nos distintos grupos sociais é nos exigido tempo e desprendimento das verdades absolutas. O sistema de contagem do povo A'uwẽ/Xavante, por exemplo, foi algo que me provocou estranhamento daquilo que era familiar a mim, a Matemática da escola. Ao observar como era estruturado culturalmente esse sistema, pude perceber que a unidade A'uwẽ/Xavante é constituído de duas partes, ou seja,  $(1 = 2)$  como podemos conferir no quadro 01, a seguir.

**Quadro 01** – Sistema de Contagem A'uwẽ/Xavante. Fonte: Silva (2006).

	Numeral	Significado	Estrutura
0	Babadi	Indica a ausência; está vazio; inexistência; a impossibilidade de formação da unidade.	-
...	U'mrōdi	Quando é pouco (insuficiente).	-
1	Misi	Indica que o elemento está só (si: sozinho).	1
2	Maparané	Indica que tem um companheiro.	$(1+1)$
3	Si`ubdatō	Que também se inicia pelo prefixo si, indicando que tem um sozinho.	$(1+1) + 1$
4	Maparané Si`uiwanã	Indica o dobro de maparané.	$(1+1) + (1+1)$
5	Ĩmrotō	Significa “sem companheiro” (Ĩmro: esposa (a) e to: sem).	$(1+1) + (1+1) + 1$
6	Ĩmrōpō	Aquele que está junto ao seu par.	$(1+1) + (1+1) + (1+1)$

...	A'hödi	Indica muitas/muitos (mais de seis).	...
...	Ahö'uptabidi	Indica Muito/muita exageradamente.	...

Nesse contexto cultural, a unidade para o povo A'uwẽ/Xavante é concebida como sendo a soma de duas partes. Essa forma de contagem, de dois em dois, não está presente somente no que diz respeito aos fatos relativos aos números, ela pode ser observada em vários aspectos relativos à cultura A'uwẽ/Xavante respeitando o princípio da complementaridade.

Enfim, por ser uma ciência genuinamente humana, a matemática invade todo e qualquer grupo social e com isso tece teia, abre caminhos que sustentam identidades e sedimentam maneiras de conceber e de estar no mundo.

## Referência

Cf. SILVA, Adailton Alves da. A Organização Espacial A'uwẽ - um olhar qualitativo sobre o espaço. Rio Claro – SP. IGCE – Educação Matemática, 2006 (Dissertação de Mestrado).